

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – PPA	
	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM
	Centros de Ciências Sociais Aplicadas - Departamentos de Administração Av. Colombo, 5.790 – Zona 07 – 87020-900 – Maringá – Pr. – Fonefax: (44) 3011-4976 / 3011-4941

PLANO DE ENSINO

CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	CÓDIGO	SEM./ANO
60 H/A	04	DAD5008	2º/2018

DISCIPLINA: APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL
PROFESSOR: Marcio Pascoal Cassandre

EMENTA: Estudo de temas contemporâneos relacionados a Organizações, Estratégia e Trabalho - Análise da aprendizagem e da mudança organizacional.

AVALIAÇÃO:
30% Leitura e participação nos debates dos textos programados
20% Condução de textos
50% Qualidade do trabalho individual final (**artigo**)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1) O estado da arte da Aprendizagem Organizacional;
- 2) Paradigmas de Pesquisa sobre Aprendizagem Organizacional: positivismo e pós-positivismo, interpretativismo e construcionismo e pós-modernismo crítico;
- 3) Aprendizagem individual e aprendizagem coletiva;
- 4) Propostas metodológicas de pesquisa em Aprendizagem Organizacional.

Marcio Pascoal Cassandre (Resumo do CV): Pós-doutor pela Danish School of Education da Aarhus University (Copenhagen), *Programa Learning, Innovation and Sustainability in Organisations* (LISO). Doutor em Administração pela Universidade Positivo com período sanduíche pela *University of Helsinki* no *Center for Research on Activity, Development and Learning* (CRADLE). Possui mestrado pela Universidade Estadual de Maringá (2008), especialização em Marketing pelo Instituto de Ciências Sociais do Paraná (2002), especialização em Responsabilidade Social e Organizações do Terceiro Setor pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (2004) e graduação em Administração pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (1998). Servidor público estadual desde 2004, atua como professor adjunto no departamento de Administração da Universidade Estadual de Maringá, ministrando disciplina na área de Gestão de Pessoas, e no Programa de Pós-Graduação em Administração do mesmo departamento, estando à cargo das disciplinas de Teoria das Organizações e Aprendizagem Organizacional. É líder do tema Conhecimento e Aprendizagem da divisão acadêmica Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho (GPR) na ANPAD - Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (Gestão 2018-2020).

CONDUÇÃO DOS TEXTOS:

Descrever a estrutura do artigo;
 Esboçar os pressupostos teóricos defendidos no artigo;
 Delinear a proposta metodológica e seus achados;
 Informar as principais contribuições teóricas do texto para a Aprendizagem Organizacional;
 Apontar as diferenças e pontos de convergência entre a proposta apresentada pelo seminário anterior;
 Criticar o texto, apontando possíveis *gaps* e contribuições para a temática.

PLANEJAMENTO DOS ENCONTROS**Aula 1: Apresentações, organização dos grupos para seminários, indicação de literatura e orientações sobre trabalho final****Aula 2: Debate inicial sobre Aprendizagem Organizacional**

ARGYRIS, C. A Life Full of Learning. **Organization Studies**. 24, 1178-1192, 2003.
 ELKJAER, B., BRANDI, U. An organisational perspective on professionals' learning. In S. Billett, C. Harteis, & H. Gruber (Eds.), **International Handbook of Research in Professional and Practice-based Learning** (Vol. 2, pp. 835-856). Dordrecht: Springer, 2014.
 WEICK, K. E., WESTLEY, F. Aprendizagem organizacional: confirmando um oxímoro. In: CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. R. (org.) **Handbook de estudos organizacionais**. v.3, p. 361 – 388. São Paulo: Atlas, 2004.

Opcional:

NOGUEIRA, R. A.; ODELIUS, C.C. Desafios da Pesquisa em Aprendizagem Organizacional. **Cad. EBAPE.BR**, v.13, nº1, artigo 5, Rio de Janeiro Jan./Mar. 2015.
 BITENCOURT, C. C; AZEVEDO, D. O futuro da aprendizagem organizacional: possibilidades e desafios. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 46, p. 110-112, nov./dez. 2006. Edição Especial.

Aula 3: Perspectiva geral sobre Aprendizagem Organizacional

EASTERBY-SMITH, M. et al. Constructing contributions to organizational learning: Argyris and the next generation. **Management Learning**, v. 35, n.4, p.371-380, 2004.
 ELKJÆR, B.; BRANDI, U. Organizational learning viewed from a social learning perspective. In: **Handbook of organizational learning and knowledge management**. Easterby-Smith, M. & Lyles, M. A. (eds.). 2 ed. John Wiley & Sons Ltd, p. 23-41 19, 2011)
 WANG, C. L; AHMED, P. K.. Organisational learning: a critical review", *The Learning Organization*, Vol. 10 Issue: 1, pp.8-17, 2003.

Opcional:

PRANGE, C. P. Aprendizagem Organizacional: Desesperadamente em Busca de Teorias? In: EASTERBY-SMITH, M.; BURGOYNE, J.; ARAUJO, L. (Coord.). **Aprendizagem organizacional e organização de aprendizagem: desenvolvimento na teoria e na prática**. São Paulo: Atlas, 2001. p. 15-38.

Aula 4: Aprendizagem e Mudança

GREY, Christopher. O fetiche da mudança. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v.44, n.1, p.10-25, mar./2004.

ANTONACOPOULOU, A. The Dynamics of Reflexive Practice: The relationship between learning and Changing. In: **Organizing Reflection**, Reynolds, M. And Vince, R. (eds), 47-64, Aldershot, Hampshire; Ashgate.

DU GAY, P.; VIKKELSØ, S. Reflections: On the Lost Specification of 'Change', **Journal of Change Management**, First article, 2012, 1–23, 2012.

Aula 5: Aprendizagem Situada

NICOLINI, D; GHERARDI, S.; YANOW, D. Introduction: Toward a Practice-Based View of Knowing and Learning in Organizations. In: Nicolini, D.; Gherardi, S. & Yanow, D. (eds.) **Knowing in organizations: a practice-based approach**.

GUERARDI, S. From organizational learning to practice-based knowing. **Human Relations**, v.1, nº 54, p. 131-139, 2001

GHERARDI, S. Practice-Based Theorizing on Learning and Knowing in Organizations. **Organization**, pp. 211-223, 2007.

NICOLINI, D.; MEZNAR, M.B. The social construction of organizational learning: conceptual and practical issues in the field. **Human Relations**, v.48, nº 7, p.727-741, 1995.

Aula 6: Aprendizagem pela Prática

GEIGER, D. Revisiting the Concept of Practice: Toward an Argumentative Understanding of Practicing. **Management Learning**. v. 40, n. 2, p. 129–144, 2009.

RECKWITZ, A. Toward a theory of social practices: a development in culturalist theorizing. **European Journal of Social Theory**. n.5, v. 2, p. 243-263, London: Sage, 2002.

WHITTINGTON, R. Completing the practice turn in strategy research. **Organization Studies**. v. 5, p. 613-634, 2006.

FELDMAN, M. S.; ORLIKOWSKI, W. J. Theorizing practice and practicing theory. **Organization science**, v. 22, n. 5, p. 1240-1253, 2011.

Opcional:

JARZABKOWSKI, P. Strategy as practice: an activity-based approach. London: **Sage Publications**, 2005.

Aula 7: Comunidades de Prática

BOUD, D. MIDDLETON H. Learning from others at work: communities of practice and informal learning, **Journal of Workplace Learning**, Vol. 15, 5 pp. 194 – 202, 2003

BRIDWELL-MITCHELL, E. N. Collaborative Institutional Agency: how peer learning in communities of practice enables an inhibits micro-institutional change. **Organizational Studies**, v. 37(2), 161-192, 2015.

INGVALDSEN, J. A.. Organizational Learning: Bringing the Forces of Production Back In: **Organization Studies**. vol. 36 (4), 2015.

WENGER, E. C.; MCDERMOTT, R.; SNYDER W C., Communities of Practice and Their Value to Organizations. In: WENGER, E. C.; MCDERMOTT, R.; SNYDER W C., **Cultivating Communities of Practice: A Guide to Managing Knowledge**, Harvard Business School Press, Cambridge, USA, 2002. (p.6-p.16 da cópia em pdf)

Opcional:

WENGER, E. Aprendizaje. In: WENGER, E. Comunidades de Práctica: aprendizaje, significado e identidad, **Paidós**, Barcelona, 2002. (p.115-133)

Aula 8: Teoria Ator Rede

CAMILLIS, K. P.; BUSSULAR, C.Z.; ANTONELLO, C.S. A agência a partir da Teoria Ator-rede: reflexões e contribuições para as pesquisas em Administração. **O&S**, v.23, nº 76, p.73-91, Jan./Mar., 2016.

LATOUR, Bruno. **On actor-network theory: a few clarifications**. Soziale welt, 1996.

LAW, J. Actor Network Theory and Material Semiotics. **The New Blackwell Companion to Social Theory**. Turner, B. S. (ed). Blackwell Publishing Ltd., 2009.

TURETA, C. ; ALCADIPANI, R. O objeto na análise organizacional: A teoria ator-rede como método de análise da participação dos não-humanos no processo organizativo. **Cadernos EBAPE. BR**, 7(1), 2009.

Opcional:

MELO, Maria de Fátima Aranha de Queiroz e. Seguindo as pipas com a metodologia da TAR. **Rev. Dep. Psicol.**,UFF, Niterói , v. 19, n. 1, 2007

LATOUR, Bruno. **On actor-network theory: a few clarifications**. Soziale welt, 1996.

Aula 9: Abordagem Cultural da Aprendizagem Organizacional

COOK, S. D. N.; YANOW, D. Culture and organizational learning. **Journal of Management Inquiry**, v. 2, n. 4, p. 373-390, 1993.

WEISINGER, J. Y.; SALIPANTE, P. F. Cultural knowing as practicing: Extending our conceptions of culture. **Journal of Management Inquiry**, Vol. 9, No. 4., p. 376-390, 2000.

YANOW, D. Seeing Organizational Learning: A 'Cultural' View. **Organization**, v.7, n.2, p. 247 – 268, 2000.

Aula 10: Abordagem Pragmática da Aprendizagem Organizacional

ELKJAER, B.. The Continuity of Action and Thinking in Learning. **Outlines**. Critical Practice Studies, [S.l.], v. 2, n. 1, p. 85-102, nov. 2000.

ELKJAER, B. Organizational learning: the third way. **Management Learning**, v.35, n.4, p.419-434. 2005.

ELKJAER, B.; SIMPSON, B. Pragmatism: A lived and living philosophy. What can it offer to contemporary organization theory? In R. Chia (ed.) Tsoukas, H. **Philosophy and Organization Theory** (Research in the Sociology of Organizations), 32, 55-84. Emerald Group Publishing Limited. (2011).

Opcional:

ANTONACOPOULOU, E.; CHIVA, R. The Social Complexity of Organizational Learning: The Dynamics of Learning and Organizing. **Management Learning**, V.38, n.277, p. 277-295, 2007.

Aula 11: Aprendizagem e Desenvolvimento

KOZULIN, A. O Conceito de Atividade na Psicologia Soviética: Vygotsky, seus discípulos, seus críticos. In: DANIELS, H. (org). **Uma Introdução a Vygotsky**. São Paulo: Loyola, p112-137, 2002 (*cópia impressa*)

VERESOV, N. Introducing cultural historical theory: main concepts and principles of genetic research methodology., vol 4, Moscow State University of Psychology and Education, Russia, pp. 83-90, 2010.

VERESOV, N. Emotions, perezhivanie and cultural development: unfinished project of Lev Vygotsky. In Moro, C. Muller-Mirza (Eds.) (2015). **Semiotique, culture et developpement psychologique**. Peptentrion. Paris.

VYGOTSKY, L. Interaction between learning and development. **Mind and Society**. Cambridge, MA: Harvard University Press, p. 19-91, 1978.

Aula 12: Perspectiva Histórico-cultural da Aprendizagem

COLE, M.; ENGSTRÖM, Y. Cultural-historical approaches to designing for development. In: VALSINER, J.; ROSA, A. (Eds.). **The Cambridge handbook of sociocultural psychology**. Cambridge: Cambridge Handbook in Psychology, 2001. p. 484-507.

ENGSTRÖM, Y. & SANNINO, A. Whatever happened to process theories of learning? **Learning, Culture and Social Interaction**, Volume 1, Mar. 2012, p.45–56.

Aula 13: Aprendizagem Expansiva

ENGSTRÖM, Y.; MIETTINEN, R.; PUNAMÄKI, R. **Perspectives on activity theory**. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

ENGSTRÖM, Y. Expansive Learning at Work: Toward an activity theoretical reconceptualization. **Journal of Education and Work**, Vol. 14, No. 1, p. 133-156, 2001

SANNINO, A. Activity theory as an activist and interventionist theory. **Theory & Psychology**. P.1-27, 2011

PANIZA, M. D. R. ; CASSANDRE, M. P. ; SENER, C. M. . Os Conflitos sob a Mediação do Laboratório de Mudança: uma Aprendizagem Expansiva.. **RAC. Revista de Administração Contemporânea** (online), v. 22, p. 271-290, 2018.

Opcional:

ENGSTRÖM, Y.; SANNINO, A. Studies of expansive learning: foundations, findings and future challenges. **Educational Research Review**, v. 5, n. 1, p. 1-24, Jan. 2010.

Aula 14: Proposta teórico-metodológica para Aprendizagem Organizacional (CHAT – Cultural-Historical Activity Theory)

CASSANDRE, M. P. ; GODOI, C. K. . Metodologias Intervencionistas da Teoria da Atividade Histórico-Cultural: Abrindo Possibilidades para os Estudos Organizacionais. **RGO. Revista Gestão Organizacional** (Online), 2014.

ENGSTRÖM, Y. Activity theory and individual and social transformation. In: ENGSTRÖM, Y.; MIETTINEN, R.; PUNAMÄKI, R. L. (Eds.), **Perspectives on activity theory**. Cambridge: University Press, 1999a. p. 19–38.

QUEROL, M. A. P. ; CASSANDRE, M. P. ; BULGACOV, Y. L. M. . Teoria da Atividade: Contribuições Conceituais e Metodológicas para o Estudo da Aprendizagem Organizacional. **Gestão & Produção** (UFSCAR. Impresso), 2014.

Aula 15: Proposta teórico-metodológica para Aprendizagem Organizacional (PSCLM – Psicologia Social-Comunitária Latino Americana)

FREITAS, M. Fatima Quintal de. (In)Coerências entre práticas psicossociais em comunidade e projetos de transformação social: aproximações entre as psicologias sociais de libertação e comunitária. **PSICO**. 36(1), 2005.

SANTOS, V. T; CASSANDRE, M. P. Aprendizagem Organizacional para além da Correção de Falhas: Construindo e Testando uma Nova Ferramenta. In: XLII Encontro da ANPAD - EnANPAD 2018, 2018, Curitiba. **Anais do XLII Encontro da ANPAD** . v. 1. p. 1-16.

Opcional:

MONTERO, M. **Introducción a la psicología comunitaria. Desarrollo, conceptos y procesos**. Editorial Paidós. (2004). Buenos Aires. Argentina. (cap. 1, 2 e 3).

*** os textos podem sofrer alterações

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA PRINCIPAL

DIERKES, M. A.; BERTHOIN A. A.; J. CHILD; NONAKA, I. (Orgs.), *The handbook of organizational learning and knowledge*. Oxford: Oxford University Press.
 ANTONELLO, Claudia Simone; GODOY, Arilda Schmidt (Org.) . *Aprendizagem Organizacional no Brasil*. Porto Alegre: Bookman, 2011. v. 01. 604p .

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

ANTONELLO, C. S. A metamorfose da aprendizagem organizacional: uma revisão crítica. In R. Ruas, C. S. Antonello, & L. H. Boff (Orgs.), *Aprendizagem organizacional e competências* (pp. 12-33). Porto Alegre: Artmed, 2005.
 ANTONELLO, C. S.; GODOY, A. S. A Encruzilhada da aprendizagem organizacional: uma visão multiparadigmática. *Revista de Administração Contemporânea*, Curitiba, v. 14, n.2, p. 310-332, 2010.
 ENGESTRÖM, Y. 1987. *Learning by Expanding*: An activity-theoretical approach to developmental research. Orienta-Konsultit Oy.
 POLE, S, M; VAN DE VEN, A.H. 2004 *Handbook of organizational change and innovation*. New York: Oxford University Press.

PERIÓDICOS:

Educational Research Review
Journal of Workplace Learning
Journal of Education and Work
Management Learning
Mind, Culture, and Activity
RAC – Revista de Administração Contemporânea
RAE - Revista de Administração de Empresas RAE-FGV
RAUSP - Revista de Administração RA-USP
 Base de dados: SPELL (www.spell.org.br)

REGRAS PARA O TRABALHO FINAL – ENSAIO TEÓRICO (seguir normas eventos ANPAD)

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

- CAPA: nome da instituição, nome do(s) autor(es), título, local (cidade) e ano.
- TÍTULO : com todas as palavras principais iniciando-se em maiúsculas.
- RESUMO: 250 palavras
- PALAVRAS-CHAVE: três palavras mais representativas do texto

ELEMENTOS TEXTUAIS

- INTRODUÇÃO: entre 400 e 700 palavras
- REVISÃO TEÓRICA ou REVISÃO DE LITERATURA: Contendo entre duas e três subseções, totalizando entre 2.500 a 3.000 palavras.
- DISCUSSÕES SOBRE A REVISÃO TEÓRICA: entre 1.500 e 1.800 palavras
- CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS: entre 500 e 800 palavras.

ELEMENTOS PÓS TEXTUAIS

- REFERÊNCIAS